

Autocomprometimento Evolutivo: do Autoperdoamento ao Autoimperdoamento

Autocompromiso Evolutivo: del Autoperdón hacia al Autoimperdonamiento
Evolutionary Self-commitment: from Self-forgiveness to Self-unforgiveness

Maria Cristina Nievas

Psicóloga, voluntária do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC),
mariaacristinanievas@gmail.com

RESUMO. Este artigo objetiva salientar a auto-observação e autopesquisa da autora quanto ao registro e valorização dos aportes recebidos nesta existência, enquanto aproveitamento responsável das experiências vividas no autocompromisso de evoluir. A partir da *antipodia autoperdoamento-autoimperdoamento*, a autora busca descortinar o modo de funcionar errado, eliminar evidentes autossabotagens, desacreditar preconceitos e desativar aspectos atravancadores de condutas pró-evolutivas, considerando o princípio conscienciológico “*O que não presta, não presta mesmo. Não adianta fazer maquiagem*”. A perspectiva de autorrecin advém justamente de perscrutar, com a maior firmeza e sinceridade, possíveis atitudes que requerem mudanças necessárias para otimizar neoaprendizados, neoempreendimentos e neoposturas, enriquecedoras perante um novo olhar *presente-futuro*, expresso no *trinômio autogargalo-autodesafio-autosuperação*.

Palavras-chave: automotivação; autodesafio; autoconfiança; autoteaticidade; autavaliação.

RESUMEN. La propuesta del artículo objetiva resaltar la autoobservación y autoinvestigación de la autora respecto del registro y la valorización de las ganancias obtenidas en esta existencia (aportes), cual provecho responsable de las experiencias vividas, en el autocompromiso de evolucionar. A partir de la *antipodia Autoperdonamiento-Autoimperdonamiento*, la autora busca manifestar el modo de funcionar equivocado, eliminar evidentes autosabotajes, desacreditar preconceptos y desactivar aspectos trabadores de conductas pro evolutivas, considerando el principio conscienciológico “*O que no sirve, no sirve. Es inútil disfrazarlo*”. La perspectiva de autorrecin adviene justamente de auscultar con la mayor firmeza y sinceridad, posibles, actitudes que requieren cambios necesarios para optimizar neoaprendizajes, neoemprendimientos y neoposturas, enriquecedoras ante una nueva mirada *presente-futuro*, expresada en el *trinomio autoobstáculo-autodesafio-autosuperación*.

Palabras-clave: automotivación; autodesafio; autoconfianza; autoteaticidade; autoevaluación.

ABSTRACT. This article aims to emphasize the self-observation and self-research of the author regarding the registration and valorization of the contributions received in this existence, as a responsible use of the experiences lived in the self-commitment to evolve. From the antipody self-forgiveness-self-unforgiveness, the author seeks to uncover the wrong way of functioning, to eliminate obvious self-sabotage, to discredit prejudices and to deactivate aspects that hinder pro-evolutionary behaviours, considering the conscienciological principle "what it is not worth, indeed is not worth. It is no use doing

makeover ". The perspective of self-renewal comes precisely from scrutinizing, with utmost firmness and sincerity, possible attitudes that require the necessary changes to optimize neo-learning, neo-entrepreneurship and neo-postures, enriching in face of a new present-future look, expressed in the trinomial self-bottleneck-self-challenge-self-overcoming.

Keywords: self-motivation; self-challenge; self-confidence; self-theorice of; self-assessment.

INTRODUÇÃO

OIC. Conheci a Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC) em 2006, quando pretendia mudar-me de Buenos Aires, AR, para Foz do Iguaçu, BR.

Pendências. Naquela época eu estava passando por uma crise de crescimento intensa e evidentemente, para mim, era hora da recéxis. Porém, na avaliação consciencioterápica foi sugerido que eu retornasse para Argentina a fim de arrumar as pendências antes da mudança definitiva de país.

Desafios. Na ocasião, eu ainda não tinha 30 anos de serviço, tempo necessário para aposentadoria na Argentina, além de precisar me preparar para desafios bem maiores, exigidos em uma mudança de país, no qual eu pretendia recomeçar uma nova vida, intrafísica e intraconsciençial.

Radicação. Finalmente a radicação foi possível em 02/07/2012. Nesses anos todos percebi nitidamente a assistência para organizar-me e conseguir atingir o objetivo da mudança o que valorizo e entendo como conquista evolutiva.

Automotivação. Ainda morando em Buenos Aires, tive a oportunidade de viajar para Foz do Iguaçu e assistir a várias atividades, tanto no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) quanto nas apresentações de trabalhos na OIC.

Jornada. Morando no Brasil e participando das *Jornadas de Consciencioterapia*, que acontecem todos os anos no mês de Setembro na OIC, sobretudo na última, enquanto escutava atenta as diversas exposições de trabalhos de autoconsciencioterapia, veio a ideia: “por que não escrever um artigo?”

Gratidão. Essa ideia teve a conotação de respeito, admiração e gratidão pela sinceridade dos expositores, compartilhando as próprias vivências, dificuldades e autesforços na busca de autos-superação.

Temática. A decisão, então, foi escolher uma temática nessa mesma linha do *binômio autoesforço-autossuperação*, mostrando minha vivência com autocomprometimento evolutivo enquanto desafio para sair da *zona do conforto* a partir do autoimperdoamento.

Objetivo. Este artigo tem por objetivo compartilhar as autorreflexões quanto às vivências pessoais, tanto na detecção de desacertos, impossibilitadores de haurir o aproveitamento das oportunidades evolutivas, quanto de acertos, e o esforço pessoal de buscar equilibrá-los, como processo de autoaprendizado.

Estrutura. O artigo apresenta 7 Seções:

- I. Autocomprometimento Evolutivo.**
- II. Autoperdoamento e as Autoconcessões Antievolutivas.**
- III. Autoimperdoamento e o Deslanche fora da Zona de Conforto.**
- IV. Axiologia e os Valores Pessoais.**
- V. Autoconfiança para a Autossuperação.**
- VI. Conquistas Pessoais Esperáveis.**
- VII. Conclusões.**

I. AUTOCOMPROMETIMENTO EVOLUTIVO

Definição. No meu entendimento, *oautocomprometimento evolutivo* é o senso de maior responsabilidade por parte da consciência, quando lúcida, perante a relevância do aproveitamento dos aportes obtidos na atual ressonância, que refletem ganhos de vidas passadas, ampliando o leque de possibilidades das autorecins, a partir da eliminação gradativa de toda manifestação de inércia evolutiva que impeça avanços na atual existência.

Gargalo. *O maior gargalo pode ser a inação.*

Sinonímia: 1. Autorresponsabilidade evolutiva. 2. Autocompromisso evolutivo. 3. Autocompreensão da autoevolutividade. 4. Conscienciorressomatologia.

Antonímia: 1. Autoirresponsabilidade evolutiva. 2. Autodescomprometimento evolutivo. 3. Robotização existencial (robéxis). 4. Subconsciencialidade. 5. Subnível evolutivo.

II. AUTOPERDOAMENTO E AS AUTOCONCESSÕES ANTIEVOLUTIVAS

Autoperdoador. Segundo Vieira (2013, p. 1.876), “O autoperdoador é quem, homem ou mulher, conscin ou consciex, vive perdoando os próprios erros, faltas e omissões deficitárias, sem qualquer esforço de reciclagem intraconsciencial, ou recin, cultivando a condição da autodesobri-gação patológica de não acertar”.

Autoperdoamento. Na minha experiência pessoal, *o autoperdoamento* é a manifestação antievolutiva, de autocomplacência da consciência, proveniente de imaturidades, autocorrupção *crassa*, monovisão, fechadismo, implicando no desvio, freio ou estagnação autoevolutiva.

Autonegligências. A vivência do autoperdoamento favorece a displiscência ou negligência consigo próprio. Eis, ao modo de autoexemplo, do ponto de vista da *Holossomatologia*, as seguintes autonegligências observadas:

1. **Soma:** falta de checagens clínicas anuais; alterações do peso corporal inadvertidas; alimentação com falta de nutrientes adequados.

2. **Energossoma:** indisciplina no trabalho diário das energias; descuido na saúde energossomática pela falta de *desassins*, bloqueios chacrais, *cultivo* de doenças em geral.

3. **Psicossoma:** alterações de humor, passadas batidas; mudanças comportamentais dificultando os relacionamentos sociais; isolamento; dificuldades em manifestar

sentimentos; aceitação passiva da falta do parceiro; desorganização financeira; falta do pé-de-meia.

4. **Mentalsoma:** falta de autovigilância pensênica; dificuldades na concentração; atenção saltuária; dispersão; falta de heterogeneidade na leitura; descontínuismo na estudiosidade (falta de atualização profissional).

Recin. Enquanto houver descuido relativo aos aspectos básicos da consciência, torna-se inacessível pensar em recins.

Recin: *upgrade consciencial.*

Autoperdoamento: *autoconcessão destrutiva.*

Autoperdão. *O Autoperdão pode ser a maior autotraição.*

III. AUTOIMPERDOAMENTO E O DESLANCHE FORA DA ZONA DE CONFORTO

Autoimperdoador. Segundo Vieira (2013, p. 1.711), “O *autoimperdoador* é a conscin, homem ou mulher, em nível de autoconsciencialidade e autodisciplina, incapaz de se perdoar quanto aos próprios enganos, erros e omissões, a fim de eliminar, em definitivo, as autocorrupções conscientes (patopenses).

Heteroperdoador. Esta condição sadia se antepõe à condição, também sadia, do heteroperdoador (ou heteroperdoadora), *perdoador universal*, sincero, em relação a todos os seres, para sempre, *um princípio básico da maxifraternidade* – Vieira, Waldo, *Glossário da Conscienciologia*.

Definição. Concluí que o *autoimperdoamento* é a manifestação ampla e assertiva da consciência disciplinada, de autoafetividade sadia, automaturidade, autocosmoética experienciada, autocosmovisão, advindo do abertismo consciencial, na compreensão ampla da evolutividade ininterrupta, embasado no autoapreço sincero, autocontrole e autodomínio, gerando autoenriquecimento, autoconfiança e *deslanche evolutivo* através da autoaprendizagem.

Patamar. O autoimperdoamento leva a consciência até a mudança de patamar se ela se aprimorar o suficiente para essa conquista evolutiva. *Autoimperdoamento é autorreconciliação.*

Avanço. *Inexiste avanço pessoal sem autorreconciliação.* Tanto a Consciencioterapia quanto a Conscienciometria ajudam nesse processo da consciência se autoconhecer e daí promover os autoacertos. *Autoacerto: dinamizador evolutivo.*

Mudanças. Conseguir rir de si próprio, tomando a sério as mudanças pendentes, faz parte do autoimperdoamento. *Os fatos falam mais alto do que as palavras.*

IV. AXIOLOGIA E OS VALORES PESSOAIS

Ações. A consciência, através dos próprios valores, define *rumos* e expõe, escancaradamente, as prioridades pessoais que norteiam suas ações.

Consciencioterapia. No mês de Maio de 2016, a OIC deu início ao Grupo Consciencioterápico “Valores Evolutivos”, do qual participei. A proposta dos consciencioterapeutas foi a de refletir a respeito do que significava para cada um dos evolucionistas o valor pessoal e qual as escolhas a partir desses autovalores.

4.1. Valor Existencial.

Definição. “O valor existencial é a qualidade da realidade específica representando validade, legitimidade, veracidade ou dignidade superior, ideal, quanto à evolução consciencial e à plenitude cosmoética, estabelecida e arbitrada de antemão, a ser prezada racionalmente e buscada tecnicamente de modo prioritário pela consciência lúcida, intransigente, cognopolita, homem ou mulher” (Vieira, 2013, p. 8.771).

4.2. Valor Pessoal.

Definição. O *valor pessoal ou consciencial* é a qualidade, importância ou consideração dada por alguém a determinada realidade consciencial, abstrata ou material.

Intraconsciencialidade. Os valores pessoais e o valor existencial, são norteados no íntimo da consciência. Então, a partir deles pode-se identificar os traços característicos de dada personalidade, da subjetividade, da peculiaridade. E isso denota também o grau de equilíbrio ou desequilíbrio pessoal no binômio *pensamentos-ações*.

Tabela. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, a tabela 1 com a escolha de 11 valores pessoais e 11 objetivos, trabalhados pela autora no Grupo Consciencioterápico:

TABELA 1. LISTAGEM 11 VALORES E OBJETIVOS PESSOAIS

Nº	Valores	Objetivos
01.	Afetividade sadia	Auto-homeostasia
02.	Amizade	Conviviologia
03.	Autenticidade	Transparência pessoal
04.	Autocosmoética	Escala de Valores
05.	Autoparapsiquismo	Percuciência intra e extrafísica
06.	Autossinceridade	Autocoerência
07.	Comunicabilidade	Autossociabilidade
08.	Honestidade	Confiabilidade
09.	Honradez	Autocritério
10.	Respeito	Auto e heterocompreensão
11.	Sáude Consciencial	Mérito

Seleção. Desses 11 valores e objetivos concomitantes, foi solicitado pelos consciencioterapeutas a seleção dos 5 valores evolutivos prioritários, o autocompromisso em ações a serem realizadas, os possíveis dificultadores, a profilaxia para esses dificultadores e o indicador de Autossuperação:

TABELA 2. LISTA 5 VALORES E AÇÕES PRIORITÁRIAS A REALIZAR

Nº	Valor Evolutivo	Ações a realizar	Possíveis Dificultadores	Profilaxia para os Dificultadores	Indicador de Autossuperação
1.	Autocosmoética	Aprofundar no dia a dia em cada caso.	Falta de acuidade; dispersão consciencial	Vontade inquebrantável	Teática nas ações
2.	Autorrespeito	Cuidar do corpo como um todo (Holossoma).	Discontinuísmo; Dispersão consciencial.	Vontade inquebrantável	Cuidado do soma; Domínio energético; Domínio emocional; Produção mentalsomática.
3.	Afetividade-sadia	Auto-observação da conduta e enenidade.	Falta de acuidade assistencial.	Parapsiquismo alerta; Lucidez assistencial.	Detecção das companhias extrafísicas e dos assistíveis.
4.	Autenticidade	Refletir no <i>por que</i> das ações.	Autoconhecimento maior (traços).	Parapsiquismo atuante.	Acuidade parapsíquica; Maior conexão com Amparador.
5.	Autoparapsiquismo	Dinâmicas; Laboratórios; Cursos; <i>Acoplamentarium</i> .	Equilíbrio nas Finanças.	Auto-organização financeira.	Maior registro e acuidade paraperceptiva.

V. AUTOCONFIANÇA PARA AUTOSSUPERAÇÃO

Reciclagem. Toda reciclagem precisa de autoconfiança para a consciência poder conciliar intimamente as mudanças necessárias que levem a essa autoconquista.

Definição. A *autoconfiança* é a condição vivenciada pela consciência perante o surgimento do assunto a ser resolvido, baseada na autoexperiência, na autocrítica, na autolucidez, respeito do nível de bagagem de autoconhecimento, possibilitador da efetiva resolução. *Sei que posso.*

Autorreflexão. A maior quantidade de qualidade aplicada na abordagem de um assunto, promove maior autoconfiança, pois a autorreflexão e o autodiscernimento se impõem *per se*. *Tentativa cosmoética já é início do acerto.*

Megapensenes. Eis, ao modo de exemplo, a listagem de 10 megapensenes trivocabulares, explicitando o que significa *autoconfiança* para esta autora:

01. Autoconfiança gera autodiscrição.
02. Autoconfiança promove PPP (princípio do posicionamento pessoal).
03. Autoconfiança reflete modéstia.
04. Autoconfiança recusa vaidades.
05. Autoconfiança sintetiza automaturidade.
06. Autoconfiança produz criatividade.

07. Autoconfiança inspira ortodúcias.
08. Autoconfiança reproduz autoequilíbrio.
09. Autoconfiança desdramatiza vivências.
10. Autoconfiança potencializa acertos.

Pensatas. Eis, ao modo de exemplo, a listagem de 10 pensatas, explicitando o que *autoconfiança não é* para esta autora:

01. *Autoconfiança não é megalomania.*
02. *Autoconfiança não abriga fantasias.*
03. *Autoconfiança não tem autoenganos.*
04. *Autoconfiança não tem achismos.*
05. *Autoconfiança não é autocredulidade.*
06. *Autoconfiança não inspira prepotência.*
07. *Autoconfiança não alimenta orgulho.*
08. *Autoconfiança não coabita com a ilusão.*
09. *Autoconfiança não precisa de exibicionismo.*
10. *Autoconfiança não adianta sem autodiscernimento.*

VI. CONQUISTAS PESSOAIS ALMEJADAS

Autoprescrição. A partir da construção dessa autoconfiança, me propus seguir as seguintes conquistas pessoais, a partir da atual ressonância:

A. Abertismologia. *A amplitude ou capacidade de enxergar “mais além”, enquanto autorefuturação dos pontos cegos ainda desconsiderados, a partir da *open mind* no crescendo evolutivo.*

Acertos. Na vivência do *binômio acerto-desacerto*, a consciência deve considerar “*Natura non facit saltus*”.

Alicerce. Tudo requer de cuidados do que é essencial para poder avançar, ou seja, do alicerce, a superação do primário para se propor a atingir o mais avançado. Assim vamos obtendo *minissuperações-maxissuperações-megassuperações*, sem solução de continuidade.

Fases. A teoria do desenvolvimento das *fases da inteligência*, propostos por Piaget, por exemplo, mostra o processo de como vão se retroalimentando essas fases até ficar conexas e ir atingindo outras fases cada vez mais complexas.

Lógica. A Natureza funciona desse modo. Refletir quanto a isso vai direcionando o sentido e a lógica da auto-organização e da autodisciplina permeando as ações no dia a dia, no cotidiano, sem deixar pendentes, conseguindo *levar tudo de eito* quanto mais madura torna-se a consciência.

Interação. A autodesorganização ou desleixo pessoal impedem a consciência de interagir com níveis de conhecimentos mais abrangentes, mais sofisticados, pois não tem espaço nem tem ambiente propício para isso. A compreensão a respeito evita desacertos. *Entender que erramos é acertar.*

Continuismo. A automotivação no continuismo de tarefas evolutivas é produto da aplicação do imperdoamento.

B. Acertologia. *O autoesforço no amadurecimento quanto ao aprendizado assistencial.*

Tenepes. Na prática da tenepes, podem ser observados 4 estágios que desafiam, sadiamente, a tenepessista:

1. **Autoconstrangimento cosmoético.** Atendimento a consciências com holopensenes que caracterizam traços conscienciais, os quais o tenepessista conhece, mas passou batido, não se importou em trabalhá-los, ainda não compreendeu ou tirou o corpo fora.

2. **Autoexemplo positivo.** Atendimento a consciências com holopensenes que caracterizam traços conscienciais, os quais o tenepessista conhece, já os vivenciou e conseguiu superá-los.

3. **Autoavaliação evolutiva.** Atendimento a consciências com holopensenes que caracterizam traços conscienciais, os quais o tenepessista conhece, os está superando ou está em fase final de superação.

4. **Autopromoção evolutiva.** Atendimento a consciências com holopensenes que caracterizam traços conscienciais, os quais o tenepessista conhece mais, torna-se verdadeiro desafio perante a qualidade de assistência a ser feita, indicando novos aprendizados a serem descobertos quanto à Interassistenciologia.

Imaturidade. A imaturidade cria clima de medo ou temor ante o inesperado, o que pode fazer o tenepessista imaturo recuar, fugir, abandonar lastimosamente as tarefas diárias energéticas por sentir impotência perante o parafato.

Ortorresponsabilidade. A assistência torna-se cada vez mais complexa quando a consciência recebe mais dados a respeito dos holopensenes envolvidos. A informação cria ortorresponsabilidade. *Assistência não é brincadeira.*

Tenepes. *A tenepes apura o pen através da tarefa reconciliatória do assistente com o grupocarma. Isso visa ao aprimoramento da assistência ego-grupo-policármica, ou seja, a ampliação da autocosmovisão pela repercussão assistencial. Ao que tudo indica, assim se constrói a ofiex.*

Sincronicidade. As sintonias das ideias promove e define a qualidade da assistência a ser feita.

Intervenções. A distinção da intervenção das consciências amparadoras e das consciências assistíveis, torna-se verdadeiro esclarecimento a respeito do assunto em questão. O papel do parapsiquismo nesse sentido faz a diferença. *Sintonia fina: ortoacuidade.*

C. Autoafetivologia. *O auto e heterafeto genuíno, não mascarado com futilidades.*

Desafeto. A existência dos desafetos devem ser *alerta consciencial máxima* para quem deseja progredir. O desafeto é reflexo do autodesafeto. *Desafeto gera aflito.*

Impedimentos. A teimosia, o ciúme, o surto, revelam notadamente a dificuldade íntima de amar. A qualidade do autoafeto transparece no sentimento acolhedor, aberto, sincero, translúcido aos outros.

**A AUTOAFETIVIDADE GERA AUTOCONFIANÇA E ENCORAJA
A PESSOA PARA AUTODESAFIOS SADIOS, PROMOVENDO
ESTADOS HOMEOSTÁTICOS QUE PREDISPÕEM
À EMPREITADA EVOLUTIVA.**

D. Autoconsciencioterapia. *A autoperscrutação maior dos traços-força e dos traços-fardo visando à maior lucidez quanto à realidade evolutiva pessoal.*

Funcionamento. Eis 4 novas abordagens na conduta a partir das autoprescrições acima:

1. **Axiologia.** *A busca de ascendência na escala de valores pessoais, auxiliando na autoconfrontação da autocoerência, enquanto parâmetro da Priorologia.*

2. **Conscienciologia.** *O aprofundamento nos traços-força. Quando não ociosos, os traços resultam em autopoder para a consciência alavancar as autorreciclagens no aqui e agora, fortificando os reajustes da consciência. Nesse sentido, a Conscienciologia, tem sido uma divisor de águas, otimizando a partir da fundamentação, os *constructos* que aceleram a autoevolução, inevitavelmente.*

3. **Cosmoeticologia.** *Maior compreensão e teática da Cosmoética, pois entender a Cosmoética requer muita limpeza de preconceitos, de moralismos, de juízos errados, de inautenticidades, alimentados nas diferentes vidas, conforme o modo de interpretar, das ferramentas para mensurar a escala de valores, do nível de compreensão das ideias, da saúde holopensênica, da qualidade da intencionalidade, da capacidade de perceber, identificar, assimilar e registrar as ocorrências.*

4. **Holopensenologia.** *A calibragem cada vez mais ajustada para a holopensenidade mais democrática, expandindo o senso de universalismo, eliminando ortodoxias, medos, apriorismos e toda barreira antifraterna.*

Acertos. Eis, ao modo de exemplo, 10 itens de acertos conquistados sobre os desacertos, a partir das neoabordagens e investimento pessoal às conquistas almejadas:

**TABELA 3. RELAÇÃO DE ACERTOS CONQUISTADOS COM O AUTOIMPERDOAMENTO EM
RELAÇÃO AOS AUTODESACERTOS**

Nº	Desacertos	Acertos
01.	Apriorismose	Mudança na concepção de consciências "assediadoras" para consciências a serem assistidas no cotidiano.
02.	Autodesencorajamento	Automotivação pelo continuísmo nas tarefas evolutivas.
03.	Autodesconfiança imberbe	Desenvolvimento da autoconfiança.
04.	Autodesmotivação nas prioridades evolutivas	Melhoras na reeducação bioenergética.
05.	Autodesorganização	Reeducação financeira: constituição do pé-de-meia.
06.	Autoindisciplina	Melhoras na paraprofilaxia.

Nº	Desacertos	Acertos
07.	Autoinsegurança	Priorização das amizades evolutivas no convívio.
08.	Discontinuidade marcante nos projetos e à estudiosidade	Autoenfrentamento da predisposição a imprudências e irreflexões.
09.	Dispersão consciencial marcante	Alta automotivação pela produção mentalsomática.
10.	Inibição da acuidade parapsíquica	Maior acuidade parapsíquica.

VII. CONCLUSÕES

Autorreflexão. Quanto mais reflexiva a consciência mais ela pode observar a própria pensividade, intencionalidade e tendências, concluindo a defasagem das próprias condutas, impeditivas de avanços ou ortocondutas, aprimorando a convivialidade e aproveitamento para a aprendizagem multidimensional.

Autocompromisso. O Autocomprometimento Evolutivo requer paciência, apuro, dedicação e observação contínuas na criação das ideias e na abordagem dos atos. A busca de agir para o *crescendo na interassistencialidade* é permeado pela possibilidade do acesso ao autoconhecimento, pois ele expande a autocompreensão, desdramatizando os aspectos mais álgidos da vida. A vitória pessoal é conquistada a partir da maior lucidez e do autodiscernimento aplicados na autexperiência oferecida na vivência dos fatos e parafatos, o que torna a vida multidimensional nossa verdadeira realidade.

1. Desdramatização pela autocompreensão. A possibilidade de refletir quanto à existência das leis de *causa-efeito* e de *ação-reação*, conhecidas por todos nós, mas não sempre refletidas, abre um leque de nuances que ajuda a aprofundar quanto à dinâmica evolutiva no aprendizado *ensaio-erro*. Vidas e vidas acontecem repetindo, omitindo e negligenciando ações prioritárias pela falta de *parar para pensar o por quê* das ocorrências. *Desdramatizar é autorreducar-se*.

2. Autocompreensão pela autocognoscência. Na hora na qual a consciência vai ampliando sua visão particular perante o quebra-cabeça que apresenta a Evoluciologia, ela consegue *unir as pontas*, e colocar *certas peças* no lugar, e isso não só expande a compreensão dos assuntos. *Verpons acordam paracérebros*.

3. Autocognoscência pela automaturidade. A questão mais séria é negligenciar, omitir e continuar repetindo o que já não tem como se sustentar. O desacerto tem data de vencimento quando fica evidente o erro que o gerou. *Maquilar não, recompor*.

4. Automaturidade pela autoexperiência. A riqueza mais louvável é a da autoexperiência. A aquisição do conhecimento constrói ao longo das vidas, nossa verdadeira identidade consciencial. *Automaturidade: qualificação experiencial*.

5. Autoexperiência pelas ressomas. Reaprender com os acontecimentos ajuda a focar nas autoprioridades evolutivas. Repensar a ressoma, enquanto oportunidade evolutiva, é analisar quanto ao motivo de nós ressomarmos. Os reencontros grupocármicos são propiciados para as reconciliações acontecerem através da interassistencialidade. *Ressoma: burilamento evolutivo*.

O TRINÔMIO AUTOCOMPROMETIMENTO-AUTOIMPERDOAMENTO-HETEROPERDOAMENTO TORNA-SE UM CRESCENDUM QUANDO CONSOLIDA A DINÂMICA EGO-GRUPOCÁRMICA, PRODUTO DE ACERTOS EVOLUTIVOS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Vieira, Waldo; *Autoimperdoador***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital***; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 27 a 30.

2. **Idem; *Autoperdoador***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital***; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 1711 a 1713.

3. **Idem; *Valor Existencial***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital***; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 1876 a 1878.